

# Projecto "O Mundo Rural e a Conservação da Natureza" - Avaliar para quê?



Susana Fernandes\*; Conceição Colaço\*\*; Cristina Garrett\*\*\*; João Bugalho\*\*

\* Psicóloga pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada ; \*\* Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves, I.S.Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa Tel:21.3616080 Fax: 21.3623493 e-mail: ceabn@ip.pt; \*\*\*Instituto de Promoção Ambiental - Rua do Século, nº63, 1249-033 Lisboa, Tel:21.3215500 Fax: 21.3432777 e-mail: cristina.garrett@ipamb.pt

## Introdução

O projecto de educação agro-ambiental " O Mundo Rural e a Conservação da Natureza" recebeu mais de 39.000 crianças , formou cerca de 100 monitores em áreas tão diversas como a agricultura, floresta, biodiversidade, pedagogia e animação de grupos e envolveu mais de duas centenas de colaboradores. Um inquérito de rotina demonstrou que a maioria das escolas participantes apreciou a visita e os seus conteúdos, no entanto, será que o objectivo de mudar atitudes e comportamentos foi conseguido? A resposta a esta questão foi abordada através da avaliação de duas das campanhas temáticas: "A Água e a Vaca" utilizando como critérios, respectivamente "Representações Sociais" e "Atitudes e Comportamentos".

## Objecto de Estudo

- Projecto: "O Mundo Rural e a Conservação da Natureza".
  - Objectivo: reflectir, divulgar, sensibilizar para os valores dos recursos e das actividades produtivas "rurais".
  - Abordagem: visitas escolares (ensino básico) acompanhadas por monitores.
  - 6 anos de duração
  - 10 campanhas temáticas: O pão, A árvore e o Papel, A Sopa de Pedra, Os Produtos Tropicais, O Mel, A Galinha ou o Ovo?, As Frutas, O Porco às Avesas, A Água, O Leite e a Vaca.
- 4 factores de inovação: sustentabilidade, ensino superior/ensino básico, investigação/educação ambiental, avaliação.

## Metodologia & Resultados

### REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Moscovici (1961) considera as *Representações sociais* um pré-requisito para a acção e por isso igualmente as valoriza como uma modalidade particular do conhecimento que tem por função a elaboração de comportamentos e comunicação entre os indivíduos.

A *Teoria do Núcleo Central e Sistema Periférico* (Abric, 1975-1984) considera que a representação social funciona como uma entidade com dois componentes:

- o *núcleo central* constitui uma estrutura particularmente estável e coerente, que resiste às mudanças e assegura a continuidade e permanência da representação;

- os *elementos periféricos* são dependentes do núcleo central e caracterizam-se por uma grande flexibilidade, constituindo a interface entre o núcleo e a realidade concreta.

AMOSTRA: 80 Alunos do 1ºCEB

1ª recolha de Desenhos e Verbalizações (na escola)



Visita de Estudo à Tapada da Ajuda



2ª recolha Desenhos e Verbalizações



Interpretação Categorização e Análise de Conteúdo

Estrutura Interna da Representação

NÚCLEO CENTRAL PRÉ	NÚCLEO CENTRAL PÓS
Beber , rio	Rega, mina
SIST. PERIFÉRICO PRÉ	SIST. PERIFÉRICO PÓS
Lavar-dentes, Tomar-banho, Peixes, Torneira, Casas, Lavar-mãos	Não desperdiçar, beber, mar, torneira, poupar, esgotos

### ATITUDES E COMPORTAMENTOS

Gifford (1996) define *atitudes ambientais* como sendo preocupações do indivíduo face ao ambiente físico, merecedor de protecção, compreensão ou compromisso. Para o autor nem sempre as atitudes se traduzem em comportamentos pró-ambientais, mas pode ajudar a estabelecer objectivos ambientais e indicar pelo menos, as suas intenções face ao ambiente.

AMOSTRA: 80 Alunos do 1ºCEB

1ª recolha de Desenhos e Composições temáticas (na escola)



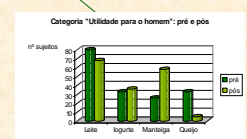
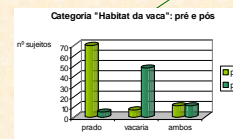
Visita de Estudo à Tapada da Ajuda



2ª recolha Desenhos - Composições

Interpretação Categorização e Análise de Conteúdo

Tratamento Estatístico (McNemar)



## Conclusões

- Existe uma alteração estrutura interna da representação;
  - verifica-se um reforço da referência à água como elemento fundamental, não apenas na nossa vida quotidiana mas também, e especialmente, como elemento vital na natureza que tem de ser conservado;
  - Conceitos como a sustentabilidade, devido à sua complexidade e implicações, não foram detectados explicitamente, mas podem estar implícitos nos resultados  
(ex: "Todos os dias precisamos de utilizar água, para lavar os dentes, beber, regar, etc. (...). Por isso devemos poupar a água"
- João, 9 anos).

- não se obtiveram os resultados quanto a uma mudança de atitudes pró-ambientais, após a visita, uma vez que já estavam presentes antes desta;
- houve aprendizagem de novos conteúdos / características relativamente a algumas categorias;
- o relacionamento do tema com o prado e a conservação da natureza não foi muito bem sucedido, porque a visita estava muito centrada no trabalho do *atelier*, não proporcionando às crianças um contacto directo com os animais e o seu enquadramento natural.

## Referências Bibliográficas

- ABRIC, J.C. (1984). L'artisan et l'artisanat: analyse du contenu et de la structure d'une représentation sociale. *Bulletin de Psychologie* tome xxxvii; no. 366, pp. 861-875.
- AZEVEO, A.I., CARVALHO, A., CARVALHO, M., FERREIRA, A., MARQUES, C., NUNES, J., e SERRALHEIRO, R. (1999). Agricultura e ambiente: indicadores e integração. Direcção Geral do Ambiente, Ministério do Ambiente.
- CALOURO F. (1999). *Manual básico de práticas agrícolas: conservação do solo e da água*, Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.
- GARRETT, C. & COLAÇO, M.C. (2000) "Projecto O Mundo Rural e a Conservação da Natureza – Educação Agro-Ambiental. Dez-em-Um" in *Projectos Demonstrativos de Educação Ambiental. 4 parcerias promovidas pelo IPAMB*. Lisboa, IPAMB.
- GIFFORD, Robert (1996). *Environmental Psychology*. McGraw Hill.
- JASPERS, J. (1978). The nature and measurement of attitudes. H. Tajfel e C. Fraser (Eds.). *Introducing Social Psychology*. Londres, Penguin Books.
- MOSCOVICI, S. (1961). *La Psychanalyse, son Image et son Publique*. Paris, PUF (2ª ed., 1976).
- PEREIRA, C. (1995). *Instruções sobre os programas de Pierre Vergès*. Lisboa. (Manual de Instruções).